

Trabalho Prático 2

Estudo do funcionamento de um processador

ARQUITETURA DE COMPUTADORES

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELETRÓNICA E DE TELECOMUNICAÇÕES E COMPUTADORES



1 Objetivos

Este trabalho tem como principal objetivo a compreensão do funcionamento de um processador, sendo abordados os seguintes tópicos: codificação de um conjunto de instruções, funcionamento de uma microarquitetura e codificação de programas em linguagem máquina. O ambiente de simulação Logisim é utilizado para consolidação do estudo.

2 Especificação do Exercício

Pretende-se completar o projeto de um processador, respeitando o seu modelo de programação e microarquitetura de ciclo único, bem como fazer a validação do projeto usando o ambiente de simulação Logisim e um pequeno programa de teste.

O processador considerado é de 8 bits e tem o seguinte modelo de programação:

- Espaço de endereçamento para código com 1024 endereços;
- Espaço de endereçamento para dados com 256 endereços;
- Oito registos de uso geral, denominados r0, r1, ... e r7;
- Um registo de estado, denominado CPSR (do inglês Current Program Status Register), que disponibiliza um bit que indica que a última operação realizada deu resultado zero (flag Z);
- O conjunto de instruções apresentado na Tabela 1.

Nas instruções apresentadas na Tabela 1, rd, rm e rn representam um dos registos de uso geral do processador, immn simboliza um número natural codificado com n bits, label identifica um endereço na vizinhança de ± 256 endereços da instrução de salto em causa e PC referencia o registo program counter.

A microarquitetura do processador está descrita no formato Logisim no ficheiro "ac_2223i_tp2.circ", disponível na página de meta disciplina de AC na plataforma Moodle.

Instrução	Descrição				
add rd, rn, rm	Adiciona o conteúdo de rm ao conteúdo de rn, colo-	$\mathtt{rd} \leftarrow \mathtt{rn} + \mathtt{rm}$			
	cando o resultado em rd e atualizando o registo CPSR	$ \mathtt{rd} == 0 ? \mathtt{CPSR.Z} \leftarrow 1 : $			
	com a informação do bit Z gerada na ALU.	$\texttt{CPSR.Z} \leftarrow 0$			
b label	Muda a execução para o endereço associado ao símbolo	PC ← label			
	label.				
bne rn	Muda a execução para o endereço definido pelo con-	$oxed{ t CPSR.Z == 0 ? t PC \leftarrow t label :}$			
	teúdo de rn quando a flag Z do registo CPSR apresenta	$\mathtt{PC} \leftarrow \mathtt{PC} + 1$			
	o valor zero.				
cmp rn, rm	Subtrai o conteúdo de rm ao conteúdo de rm, atuali-	$oxed{rn-rm}==0 \ ? \ \mathtt{CPSR.Z} \leftarrow 1:$			
	zando o registo CPSR com a informação do bit Z gerada	$ \mathtt{CPSR.Z} \leftarrow 0 $			
	na ALU.				
ldr rd, [rn, #imm3]	Copia para rd o conteúdo da posição da memória de	$\texttt{rd} \leftarrow M[\texttt{rn} + \texttt{imm3}]$			
	dados cujo endereço resulta da adição do valor da				
	constante imm3 ao conteúdo de rn.				
lsr rd, rn, #imm3	Desloca o conteúdo de rn para a direita de imm3 bits,	$rd \leftarrow rn \gg imm3;$			
	colocando o resultado em rd e atualizando o registo	\mid rd $== 0$? CPSR.Z \leftarrow 1 :			
	CPSR com a informação do bit Z gerada na ALU.	$\mathtt{CPSR.Z} \leftarrow 0$			
mov rd, #imm6	Estabelece em rd o valor da constante imm6.	$\texttt{rd} \leftarrow \texttt{imm6}$			
str rd, [rn]	Copia o conteúdo de rd para a posição da memória de	$M[rn] \leftarrow rd$			
	dados com o endereço definido pelo conteúdo de rn.				

Tabela 1: Conjunto de instruções do processador



3 Trabalho a Realizar

3.1 Análise da microarquitectura

Considere a descrição da microarquitectura do processador disponibilizada no ficheiro "ac 2223i tp2.circ".

- 1. Comente a seguinte afirmação: "A microarquitetura do processador é do tipo von Neumann."
- 2. Indique a funcionalidade realizada pelos blocos Ext, LExt e RExt. Justifique a sua resposta com base no funcionamento das instruções b, bne, ldr, lsr e mov.
- 3. Identifique as operações realizadas pela Unidade Lógica e Aritmética (ALU) do processador e indique o valor do sinal OP associado a cada operação.

3.2 Codificação das instruções

Considere a utilização de um código de comprimento fixo e um esquema de codificação uniforme para a codificação do conjunto de instruções apresentado.

1. Apresente um mapa de codificação para o conjunto de instruções, tendo em conta o formato de codificação da instrução ldr apresentado na Figura 1.

rd		rn		imm3		opcode		10			
11	10	9	8	7	6	5	4	3	2	1	0

Figura 1: Formato de codificação da instrução ldr

 Sabendo que o valor 001 corresponde ao código de operação (opcode) da instrução ldr, indique os valores deste campo para as restantes instruções. Justifique a sua resposta tendo em conta também o funcionamento da ALU.

3.3 Projeto do descodificador de instruções

Considere o subcircuito Instruction Decoder disponibilizado no ficheiro "ac_2223i_tp2.circ", que implementa o descodificador de instruções da microarquitectura proposta para o processador.

- 1. Usando uma tabela, apresente os valores das saídas deste bloco, em função dos seus sinais de entrada, para o conjunto de instruções apresentado. Explicite os casos de indiferença (don't care) e, se aplicável, as saídas obtidas diretamente do código da instrução.
- 2. Considerando uma implementação baseada, exclusivamente, numa ROM, determine o conteúdo dessa memória. Indique os valores dos endereços e conteúdos em notação hexadecimal.
- 3. Indique, em bits, a capacidade da memória ROM considerada no ponto 2.

3.4 Codificação de programas em linguagem máquina

Considere o troço de código apresentado na Listagem 1, escrito na linguagem assembly do processador.

- 1. Indique a funcionalidade do troço de código.
- 2. Traduza o troço de código para código máquina.



- 3. Pondera-se substituir a instrução str rd, [rn] pela instrução str rd, [rn, rm], que realiza a operação M[rn + rm] = rd.
 - (a) Indique, justificando, se é possível fazer esta alteração ao conjunto de instruções mantendo a organização da microarquitetura apresentada.
 - (b) Discuta as vantagens e desvantagens desta alteração quanto aos seguintes aspetos: i) o endereçamento da memória de dados, ii) a densidade do código e iii) o impacto no desenho da microarquitetura.

```
r0, #0
     mov
          r1, #0
     mov
          r4, #1
     mov
     ldr
          r3, [r0, #0]
     add
          r1, r1, r3
     add
          r0, r0, r4
          r0,
              r2
     cmp
     bne
     lsr
          r1, r1, #2
          r1, [r2]
loop:
          loop
```

Listagem 1: Programa de teste.

3.5 Implementação e simulação no Logisim

Considere a descrição da microarquitectura do processador disponibilizada no ficheiro "ac 2223i tp2.circ".

- 1. No Logisim, implemente os subcircuitos Ext, LExt e RExt com base na análise apresentada no ponto 2 da secção 3.1.
- 2. No Logisim, implemente o subcircuito Interconnections tendo em conta o resultado indicado no ponto 1 da secção 3.2.
- 3. No Logisim, implemente o subcircuito Instruction Decoder com base no projeto apresentado no ponto 2 da secção 3.3.
- 4. No Logisim, programe a memória de código com o código máquina produzido no ponto 2 da secção 3.4. Programe também as primeiras quatro posições da memória de dados com valores à sua escolha.
- 5. No Logisim, execute o troço de código e, para cada uma das instruções, registe as alterações ocorridas nos registos do processador (r0 a r7, PC e CPSR) e na memória de dados.

4 Avaliação

O trabalho deve ser realizado em grupo e conta para o processo de avaliação da unidade curricular. Na entrega do trabalho, cada grupo deverá submeter na plataforma Moodle os seguintes elementos:

- Um relatório do trabalho realizado, com as respostas às perguntas formuladas no enunciado e as conclusões retiradas do trabalho realizado;
- Nova versão do ficheiro "ac_2223i_tp2.circ" com a implementação de todos os subcircuitos desenvolvidos;
- Ficheiros com o conteúdo das memórias de programa e dados para o programa de teste implementado.

A data limite para a entrega dos trabalhos é sete de novembro de 2022. Após esta entrega, o docente responsável pela lecionação das aulas teórico-práticas combinará com cada grupo de alunos uma data e hora para a realização da apresentação do trabalho.